

RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO DA ROTINA DE LINKAGES ENTRE BANCOS DE DADOS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO.

Bárbara Mariotto Bordin Dourado (barbarambordin@gmail.com)

Sergio Norio Nakamura (sergio_nakamura@uol.com.br)

Ana Lúcia Alves Carneiro (analucia.alvescarneiro@gmail.com)

Cheila Marina De Lima (cheilamarina@gmail.com)

Erika Fernandes Soares (erikasoares03@gmail.com)

No Brasil todo o conhecimento sobre causas de óbito baseia-se na declaração de óbito (DO), documento internacional padrão que deve ser sempre preenchido por médicos, emitida em três vias, sendo uma delas destinada aos serviços de saúde municipais, responsáveis pelo monitoramento das causas de óbito por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Paralelamente, a vigilância epidemiológica municipal monitora as doenças de notificação compulsória através da análise nos bancos de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Ao realizar a comparação entre os bancos de dados SIM e SINAN, e SIM e SIVEP-Gripe, detectou-se a não completitude de preenchimento do campo “evolução do caso” quando se trata de óbito, assim como observou-se subnotificações por parte de hospitais “silenciosos”. O cruzamento (linkage) dos bancos de dados se torna, portanto, imprescindível para preencher a lacuna existente entre os sistemas de informação, devido à falta de interoperabilidade destes.

Palavras-chave: linkage; ligação entre dados; análise de dados.